



# SINDIEXTRA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Paracatu e Vazante - 25/AGO/2020



## SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA PASSA POR GARANTIR NOSSOS DIREITOS SINDICATO E NEXA PROSSEGUEM NEGOCIAÇÃO DO ACORDO COLETIVO

**NESTA QUARTA, MAIS UMA NEGOCIAÇÃO POR VIDEOCONFERÊNCIA**

A direção do SINDIEXTRA e a Nexa participaram de reunião nesta segunda-feira, dia 24, estando agendada nova rodada de negociações nesta quarta, 26 de agosto, quando estão sendo discutidos os termos para o Acordo Coletivo de Trabalho 2020.

Nesta segunda, o Sindicato recusou a proposta inicial feita pela empresa, quando colocou na mesa proposta de acordo de dois anos, em condições prejudiciais aos direitos dos trabalhadores. Sempre argumentando com dificuldades impostas pela pandemia, a empresa queria garantir o reajustar pelo INPC (2,695) de nossa data base de agosto/2020 apenas a partir de 1º de janeiro do próximo ano.

O sindicato exige o reajuste dos salários na data base (1º de agosto) e rejeitamos também proposta de redução do adicional noturno de 30% para 20%, além de não aceitarmos a implantação de um termo de quitação anual sobre direitos dos trabalhadores. Em outro ponto, o Sindicato entende que qualquer implantação de banco de horas para os trabalhadores do administrativo deve ser discutida de forma específica com estes companheiros, não devendo fazer do acordo.

A empresa está determinada em acabar

com o prêmio de férias. Propôs um abono indenizatório, mas condicionando que os salários sejam reajustados apenas em janeiro de 2021.

Reforçamos com a empresa nossa luta para não prejudicar nenhum direito da categoria e mantermos o valor real dos salários e benefícios econômicos, lembrando a grande dificuldade que enfrentamos no combate à pandemia de Coronavírus, devido á necessidade do isolamento social, que elevaram os gastos familiares, medidas que tomamos em nosso benefício e da própria empresa, para extiparmos a contaminação pelo vírus. Tirar estas condições seria diminuir nossa capacidade de proteção e não acreditamos que a empresa não quer manter eternamente políticas rigorosas contra a doença por não nos socorrer como extensão destas medidas.



# SINDICALIZE-SE!

**Fortaleça nossa luta pelos direitos da categoria!**